



vontade de ferro - via do futuro

reestruturação também tem que servir para:

RESponder AOS PROBLEMAS DOS TRABALHADORES

Acompanhamos com expectativa, mas também com exigência que a reestruturação em curso na CP, **tenha também como resultado a resposta a um conjunto de problemas com que os trabalhadores se deparam.**

Fazemos votos que não seja mais uma falsa partida para o futuro do sector ferroviário, porque ainda há muito a fazer para melhorar a CP e sua prestação do serviço público e temos a consciência do que não se fez em décadas não pode ser feito em meses, **mas entendemos ser possível e desejável ver o retorno da EMEF à CP já concretizado no fim desta legislatura, assim como a contratação de trabalhadores entre outras medidas.**

PEDIDA REUNIÃO À NOVA ADMINISTRAÇÃO

Porque este é também o momento de dar resposta aos problemas com que os trabalhadores se deparam, O SNTSF/FECTRANS pediu reunião ao novo presidente do Conselho de Gerência da CP para debater este e outros temas tais como:

- ↪ **O papel da CP como empresa pública e o serviço ferroviário em todo o País;**
- ↪ **O papel e o futuro da EMEF e o seu retorno à CP;**
- ↪ **O futuro da FERNAVE, que entendemos dever ser reintegrada na CP e o enquadramento dos trabalhadores, a valorização dos salários**



SINDICALIZA-TE

No SNTSF/FECTRANS, o Sindicato da
CGTP-IN no sector ferroviário

Endereços

Lisboa
Avenida Álvares
Cabral, 19
1250-015 Lisboa
Telefone:
213 242 270
email:
geral@sntsf.pt
Site:
www.sntsf.pt

Porto
Rua Padre António
Vieira, 195
4300-031 Porto
Telefone:
225 198 600
932 816 245
email:
geral@sntsf.pt

Coimbra
Telefone:
936 851 960
email:
geral@sntsf.pt

Entroncamento
Rua Abílio César
Afonso, 23 r/c
2330-096
Entroncamento
Telefone:
249 160 037
932 816 241
email:
geral@sntsf.pt

Barreiro
Rua Almirante
Reis, 68
2830-326 Barreiro
Telefone:
213 242 270
Fax:
213 424 843
email:
geral@sntsf.pt

Se quiser receber
informação do
sindicato por
email, inscreva-
se em:
www.sntsf.pt

filiado



FECTRANS



CGTP
INTERNACIONAL NACIONAL

congelados desde 2009 e a sua reintegração na CP;

↪ **A urgência de mais trabalhadores para os quadros da empresa;**

↪ **A negociação do Acordo da Empresa e a conclusão da negociação do Regulamento de Carreiras e o cumprimento do acordo de fevereiro de 2018, com o resultado numa valorização dos salários e das carreiras profissionais;**

↪ **Uma resolução rápida para os problemas inerentes aos novos Terminais de Pagamento Automático e a devolução do dinheiro aos trabalhadores;**

↪ **Estacionamento para os trabalhadores da empresa em serviço nas estações;**

↪ **Condições de trabalho e organização do tempo de trabalho e a resposta aos ofícios do sindicato;**

NOVAS TECNOLOGIAS, NOVOS PROBLEMAS

Sobre os Terminais de Pagamento Automático e apesar de termos alertado para este problema através de ofícios e reuniões, o que verificamos é que o problema se mantém e agravou-se e além das falhas tem anomalias graves.

Se a culpa não é dos responsáveis da CP, certamente não será dos trabalhadores porque são estes que têm ultrapassado em muito os limites do razoável pela falta de efectivos e agravado pelos transtornos causados por este sistema.

A administração da CP tem que tomar medidas urgentes para resolver de uma vez por todas este problema e diminuir o transtorno causado aos trabalhadores e utentes nem que tenha que voltar ao sistema antigo até que seja encontrada outra solução.

Relembramos que a empresa assumiu connosco resolver todas as situações reportadas e devolver o dinheiro aos trabalhadores e até à data não temos conhecimento que algo tenha sido feito nesse sentido a não ser uma instrução comercial que não resolve o problema.

PROCESSO NEGOCIAL

O processo de revisão do AE continua, ainda no plano do clausulado geral, mas podemos registar evoluções positivas em que a administração deixou cair a generalidade das matérias que modificavam o AE para pior e noutras até se avançou relativamente ao que hoje existe.

Uma matéria que está em cima da mesa para negociação é o da organização dos tempos de trabalho, recusando a CP/Governo iniciar a redução dos horários para 35 horas, após a discussão tem como última proposta que a organização do tempo de trabalho em regime de escalas seja de 6 a 9 horas, tendo como contrapartida a média no computo de 12 semanas.

A negociação é retomada no dia 28 de Agosto, sendo a posição do SNTSF/FECTRANS a arrumação rápida do clausulado geral, para se passar à negociação das matérias pecuniárias e Regulamento de Carreiras.